

Por Bruna Chieco



A Abrapp esteve presente em veículos de grande circulação nos últimos dias, em reportagens que abordam os principais desafios e caminhos para o fortalecimento da previdência complementar no Brasil.

As matérias tratam de temas que estão no centro da agenda da entidade, como a necessidade de repensar o modelo previdenciário diante do envelhecimento populacional, a baixa adesão dos brasileiros à previdência privada como complemento de renda e a formalização previdenciária de trabalhadores de aplicativo.

Reportagem publicada pelo Estadão Conteúdo e replicada por veículos como o UOL deu destaque ao estudo elaborado pela Abrapp em parceria com a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) e a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi). O trabalho está em fase final de elaboração, deve ser divulgado em setembro e propõe uma reorganização do sistema previdenciário brasileiro em quatro pilares.

O Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, declarou ao veículo que “a previdência precisa deixar de ser vista apenas como um tema financeiro e passar a ocupar posição estratégica nas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico, à inclusão social e à segurança das futuras gerações”. O debate sobre o tema deve ser ampliado durante as eleições de 2026.

Outra matéria publicada pelo UOL trouxe dados de levantamento da Anbima sobre a expectativa de renda na aposentadoria. De acordo com a pesquisa, 60% dos brasileiros que ainda estão no mercado de trabalho esperam viver exclusivamente da renda do INSS quando se aposentarem. A previdência privada aparece como alternativa de complementação de renda para apenas 5% dos entrevistados.

Os dados reforçam um cenário já monitorado pela Abrapp sobre a insuficiência do INSS como único modelo de aposentadoria para manutenção do estilo de vida do trabalhador, e a importância da previdência complementar, especialmente entre os mais jovens.

Já nesta quarta-feira, 29 de julho, o Poder360 publicou reportagem sobre o estudo “Lições globais para o desenho de micropensões: um modelo para a formalização de trabalhadores de plataforma”, elaborado pela Abrapp em parceria com a Federação Internacional das Administradoras de Fundos de Pensão (Fiap) – [saiba mais](#).

O trabalho parte de experiências internacionais bem-sucedidas na China, Índia, Quênia, Chile, México e Colômbia para propor caminhos de formalização previdenciária para trabalhadores de aplicativo no Brasil. Segundo a reportagem, o estudo identifica oito pilares essenciais para o sucesso de modelos de micropensão, com destaque para a flexibilidade contributiva adaptada a rendas voláteis e o uso de tecnologia móvel para ampliar o acesso.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.07.2026.